

## Dossiê 25 anos do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Ceará (UFC)

### **Apresentação**

Estávamos nos primeiros meses de 2001. Eu havia obtido no semestre anterior a minha licenciatura em Letras pela Universidade Federal do Ceará e já atuava como professor de língua portuguesa em colégios e cursinhos pré-vestibulares de Fortaleza. Embora desejasse continuar a estudar algum tópico relacionado à linguagem, não me sentia motivado para aprofundar a formação que recebera na Linguística ou em Teoria literária. Passei então a ler, de maneira assistemática, sobre os problemas da linguagem na Sociologia, na Psicologia e na Filosofia. Foi quando, num telejornal local, assisti a uma entrevista do Professor Custódio Almeida, do então Departamento de Ciências Sociais e Filosofia da UFC. Ele, dentre outros assuntos, divulgava o ainda recente Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Filosofia, que à época estava em sua terceira turma. Com aquela imprecisão característica da pós-adolescência e instigado pela cativante apresentação de Custódio acerca do estudo universitário de Filosofia, decidi procurá-lo para saber mais acerca do programa.

Alguns dias depois, cheguei na secretaria do PPGFILO-UFC, que ficava no segundo andar da Área III do Centro de Humanidades, no Campus Benfica. A secretária me avisou que Custódio não se encontrava por lá, mas que ele e os demais docentes estavam no auditório Luiz Gonzaga, naquele mesmo prédio, para um evento. Encontrei então um auditório lotado e em compenetrado silêncio, com três professores acomodados numa mesa sobre um palco central que debatiam com um mestrando sentado no canto da sala que tomava notas e revirava páginas de um volume encadernado. Reconheci Custódio entre os docentes e logo soube que os outros dois ali eram Manfredo Oliveira e Carlos Cirne-Lima. Pouco entendi das minúcias especializadas do debate que se seguiu, mas me ficou claro que descobri naquela tarde a maneira de pensar acerca da realidade e da existência que eu procurava. Soube tempos depois que participara, sem me dar conta disso, da primeira defesa de Mestrado do PPGFILO-UFC, a da dissertação “Tomismo e Filosofia Transcendental: a mediação transcendental da metafísica em J. Maréchal e E. Coreth”, de autoria de Luís Carlos Silva de Sousa (hoje docente da Universidade da

## Dossiê 25 anos do Programa de Pós-Graduação em... Apresentação

Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e meu colega no corpo docente permanente do PPGFILO-UFC).

Na semana seguinte, retornei ao PPGFILO-UFC e consegui conversar então com o Prof. Custódio. Com bastante gentileza, ele me explicou acerca do programa de pós-graduação e, dado que eu não tinha formação em Filosofia, recomendou-me uma série de leituras necessárias para me situar na pesquisa acadêmica da área. Essa lista de mais ou menos três dezenas de obras incluía textos como a *Metafísica* de Aristóteles e *Ser & Tempo* de Heidegger. Acredito que, ao fazer tal seleção, ele queria colocar à prova se eu era apenas mais um deslumbrado ou alguém com a vocação e disciplina para os estudos filosóficos (até hoje considero que sou um pouco de tudo isso). Foram meses de leituras intensas e a participação, como “aluno especial”, de disciplinas no PPGFILO-UFC no segundo semestre letivo de 2001. As aulas, com aqueles discentes de nítida inteligência e criatividade, mostraram-me uma interlocução privilegiada, confirmando assim a minha disposição naquela reviravolta em meus estudos.

Ingressei então no Curso de Mestrado do PPGFIL-UFC no primeiro semestre de 2002. Logo em seguida, tive a oportunidade de ser Professor substituto do Departamento de Filosofia da UFC e assim ter um contato mais próximo com meus professores – agora também colegas. Entre 2005 e 2009, já doutorando em Filosofia na Universidade Federal de Minas Gerais, por vezes frequentei novamente os cursos de Filosofia Teórica do Prof. Manoel Oliveira ou participei das concorridas palestras organizadas pelo PPGFILO-UFC. Quando me tornei Professor Adjunto de Filosofia Moderna no Departamento de Filosofia na Universidade de Brasília, em 2011, soube que PPGFILO-UFC passara a integrar o Instituto de Cultura & Arte no Campus do Pici e da criação, em 2012, do Curso de Doutorado. Em novembro de 2020, em plena pandemia da Covid-19, ingressei na UFC por redistribuição, assumindo, nos anos seguintes, a vice-coordenação e, desde agosto de 2003, a coordenação do PPGFILO-UFC. Espero ser capaz de acolher os novos “talentosos deslumbrados” com a mesma delicadeza e rigor com a qual fui recebido pelo querido Custódio Almeida, hoje Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará, e assim também lhes instigar a serem parte do elã vital de nosso programa.

Esse trajeto pessoal é apenas uma das histórias de vida que se entrelaçam ao PPGFILO-UFC. A relevância de contá-la aqui é que, não obstante a Filosofia nos eleve até o universal, isso não implica o abandono do singular, sem o qual o pensamento filosófico seria uma simples teoria abstrata sem qualquer experiência concreta. Assim, o

## Dossiê 25 anos do Programa de Pós-Graduação em... **Apresentação**

sentido fundamental dos 25 anos do PPGFILO-UFC não se restringe às suas consideráveis realizações acadêmicas, como as até aqui 313 dissertações de Mestrado e 81 teses de Doutorado defendidas, a plena consolidação de suas atividades com a nota 5 na Avaliação quadrienal da CAPES, a qualificada produção difundida em periódicos nacionais e internacionais por seu corpo docente. A história do PPGFILO-UFC passa fundamentalmente pela transformação, seja existencial ou econômica, daqueles que o integram, como os mais de 90% de nossos egressos do Curso de Doutorado que agora atuam no ensino superior ou secundário, tanto no Ceará quanto em outros estados do Brasil. Nisso se mostra o decisivo impacto que o programa exerce no aperfeiçoamento do ensino e do pensamento filosófico no Brasil.

Os artigos aqui reunidos foram compostos por vários de nossos docentes, alguns em colaboração com doutorandos ou pós-doutorandos. Eles oferecem uma visão panorâmica da pesquisa filosófica aqui desenvolvida em nossas duas linhas de pesquisa, “Filosofia da linguagem e do conhecimento” e “Ética e Filosofia política”, a partir dos projetos individuais de investigação. Como uma introdução a este dossiê, há inicialmente um artigo que apresenta o desenvolvimento institucional do ensino universitário da Filosofia no Ceará para explicar o surgimento e as características do PPGFILO-UFC. Além disso, há uma entrevista com nosso Professor Emérito, Manfredo Oliveira, na qual ele nos conta sobre sua trajetória intelectual e participação no PPGFILO-UFC, bem como a tradução de um capítulo de seu primeiro livro, originalmente sua tese de doutoramento, que, para os leitores atentos deste dossiê, mostrará como a sua presença ainda se reflete em nossa interlocução filosófica.

Evaldo Silva Pereira Sampaio  
Professor Associado da Universidade Federal do Ceará  
Coordenador do PPGFILO-UFC

10